

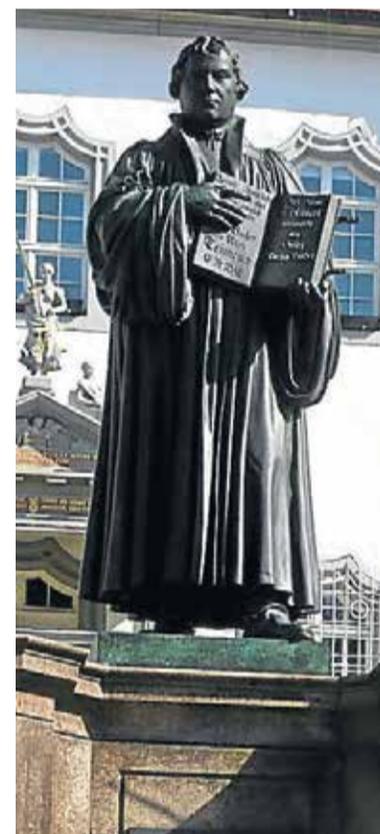
## O mundo prepara-se para os 500 anos da Reforma



Estamos celebrando, neste mês de outubro, os 496 anos da Reforma Luterana. Faltam quatro anos para o grande jubileu. Cidades como Eisleben (foto maior), Wittenberg e Worms, na Alemanha, restauram seus monumentos, esperando milhares de visitantes. E o Brasil? E as igrejas luteranas brasileiras? (p. 3 e 6)



Monumento a Lutero na Faculdade EST



Monumento a Lutero em Wittenberg

Monumento a Lutero em Worms



Fotos: Heitor Meurer

### Presidência da IECLB e lideranças nacionais em São Leopoldo



Assessoria Comunicação IECLB

De 17 a 21 de setembro, a presidência da IECLB esteve reunida com a pastora e os pastores sinodais, a equipe da secretaria-geral e os presidentes e tesoureiros dos 18 sínodos da igreja. (p. 6)

### Leia também:

Tema central:  
Rumo aos 500

PÁGINA 3

Eventos nas  
comunidades

PÁGINA 8

EST terá  
Instituto de Ética

PÁGINA 10

Em foco:  
Cachoeirinha

PÁGINA 12

## PALAVRA DO PASTOR SINODAL

## Pagar as dívidas e plantar uma macieira



Os primeiros movimentos para comemorar os 500 anos da Reforma já estão acontecendo. As escolas evangélicas luteranas foram convidadas para participar de uma iniciativa mundial que objetiva plantar 500 macieiras. A surpresa dos organizadores é que o número de escolas evangélicas luteranas ultrapassa 5.000. Mudou-se o número, mas não o objetivo. A ideia de plantar as macieiras nasceu da resposta dada por Lutero à pergunta: O que ele faria se o mundo acabasse amanhã? Lutero respondeu que pagaria as suas dívidas e plantaria uma macieira. Há uma atualidade magnífica nessa frase.

A primeira ideia de pagar as dívidas nos remete para a profundidade do compromisso ético de um cristão. Mesmo que no dia de amanhã não haja necessidade de fazer as coisas de maneira correta, o cristão precisa adiantar-se e agir corretamente. Ter essa convicção é muito importante. Vivemos numa época especial no mundo e no Brasil. Há novos movimentos um tanto desordenados reivindicando justamente ética no trato das questões públicas. Há desejos de liberdade e de mudança nas relações pessoais e de gênero. Há também acontecimentos em que se percebe o descompromisso com a vida, o comunitário e o coletivo. Resumindo: Há confusão.

Rompem-se as doutrinas, as ideologias, as tradições, os comportamentos, aparecem novas religiões e novas propostas de convivência com o ambiente. Um vale-tudo parece instaurado. Numa época assim, a centralidade da ética é fundamental. Como cristãos luteranos, precisamos anunciá-la a partir de uma opção pessoal pela ética e uma pregação que a mostra como o caminho para a construção de um novo tempo como resposta a tantos anseios.

A segunda parte da resposta de Lutero fala de esperança. A macieira, segundo consta, é uma árvore que demora 5 anos para se desenvolver e dar frutos. Escolhê-la como árvore a ser plantada, sabendo que não haverá amanhã, é testemunhar uma profunda esperança no futuro. Também é extremamente atual recuperarmos a esperança na humanidade, no planeta, na vida, enfim. Tenho observado crianças assustadas com a possibilidade do fim do planeta. Com o objetivo de alertar para os riscos que o planeta corre, professores, imprensa, ativistas e pregadores anunciam um fim trágico. Essas ideias criam no pensamento concreto das crianças a iminência do fim do planeta. Em vez de uma consciência preservacionista, temos uma consciência assustada e desesperançada.

Como fruto dessa desesperança, ouço jovens argumentando que não terão filhos para não vê-los sofrer quando a vida se tornar impossível no planeta. Filmes apocalípticos e baseados no caos que vai se instaurar completam o cenário de desesperança.

A resposta de Lutero é atual. Precisamos colocá-la em prática no dia a dia da vida. Olhar para tudo o que se vê com o filtro da ética é anunciar a esperança na certeza de uma fé num Deus que não abrirá mão de ter o ser humano como protagonista na construção de um mundo pacífico, tranquilo, preservado e com futuro. As nossas crianças e jovens precisam de esperança para o futuro. Paguemos nossas dívidas e plantemos macieiras! Esse é um bom testemunho como cristãos luteranos neste tempo de comemoração dos 500 anos de Lutero.

Carlos Eduardo Müller Bock  
Vice-Pastor Sinodal

## MENSAGEM

## "Não negligencie a prática do bem e a mútua cooperação; pois com tais sacrifícios Deus se compraz." Hebreus 13.16



Há algumas coisas que são tão óbvias em nossa vida, que nem precisaríamos falar sobre elas. São regras básicas, conhecidas, do tipo:  $2 + 2 = 4$ . Será? Parece que não! Há coisas que acabam caindo no esquecimento. Passamos por cima delas e nem nos damos conta. E por causa disso se perde um amigo, termina-se um casamento, perde-se um emprego ou coisas semelhantes. Parece ser o caso do lema bíblico para o mês de outubro. Ele nos lembra do básico: não esquecer de praticar o bem.

*Numa caminhada, numa tarde dessas, o professor e um de seus alunos chegaram a um lugar onde alguém estava trabalhando no campo. Ele havia deixado seus sapatos ali, encostados debaixo de uma árvore. O rapaz sugeriu uma brincadeira: amos esconder esses sapatos. Depois vamos ali atrás daqueles arbustos para ver a reação da pessoa. Tenho certeza de que vamos dar boas risadas. O professor lhe recomendou: Não é bom se aproveitar dos outros. Tenho outra ideia: Quem sabe você coloca algum dinheiro nos sapatos dele, e a gente se esconde para ver sua reação. E assim o jovem fez.*

*Quando o senhor chegou de seu trabalho, tentou calçar os sapatos e então notou alguma coisa dentro deles. Viu que era dinheiro. Olhou para os lados, não viu ninguém que pudesse ter feito aquilo. Estava admirado. Inesperadamente, ajoelhou-se e agradeceu em voz alta: "Obrigado, Senhor, que vou poder comprar aquele remédio para minha esposa e levar pão para casa para meus filhos. Obrigado pela pessoa que fez isso e foi tão bondosa". Depois pôs o dinheiro no bolso, calçou seus sapatos velhos e foi para casa.*

*O professor perguntou a seu aluno: Não acha que essa brincadeira foi melhor? O rapaz engoliu um leve choro, secou os olhos e disse: Professor, hoje aprendi o que eu ainda não sabia... é melhor dar do que receber.*

A prática do bem, que parece tão óbvia, precisa sempre de novo ser estimulada. E ela não é apenas uma atitude individual. Pode ser uma força coletiva, pois o autor de Hebreus fala em mútua cooperação. Quer dizer: de gente que se doa, que pega junto, que se dedica para que coisas aconteçam, que se envolve "no mutirão da vida", como diz um de nossos hinos do HPD 2.

E veja que ele usa também uma palavra bastante forte: "com tais sacrifícios". Ele pensa em comprometimento. Não em alguém que faz uma limpa no guarda-roupa

para se livrar daquilo que não serve mais. Nosso fazer o bem e nossa mútua cooperação agradam a Deus. E nossa alegria talvez seja maior do que a daquele estudante na história dos sapatos velhos. O resultado que isso traz para a vida dos outros, da igreja e da sociedade pode ser maior do que foi para aquele trabalhador ao tentar calçar seus sapatos. Com certeza, a gratidão virá e os frutos de nosso sacrifício virão também.

Ah! Já ia me esquecendo: não nos cansemos de fazer o bem!

P. Heitor Meurer  
Com. Evang. Lomba Grande

## FOTO COMENTADA



No mês da Reforma Luterana, nada melhor do que uma ideia original. A Comunidade Bom Pastor no bairro Rondônia, em Novo Hamburgo, está cultivando a sua Rosa de Lutero. Um trabalho artesanal que exigirá cuidado e dedicação para não deixar a rosa morrer. Quem sabe, ela torna-se um símbolo da igreja que o reformador pensou que, para não morrer, precisa estar "sempre em reforma".

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou [comunica@sinodors.org.br](mailto:comunica@sinodors.org.br)

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: [secretaria@sinodors.org.br](mailto:secretaria@sinodors.org.br) - Site: [www.sinodors.org.br](http://www.sinodors.org.br)

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

## TEMA EM DEBATE



Quando a Federação Luterana Mundial (FLM) lançou a Década de Lutero, iniciou também uma caminhada de conscientização no mundo luterano para a importância da data que se aproxima: 31 de outubro de 2017, os 500 anos da Reforma Luterana. A própria FLM tomou os primeiros passos rumo à data. Wittenberg, onde Lutero viveu, pregou e ensinou, acabou sendo o palco dos acontecimentos que deram origem ao movimento da Reforma, culminando com a divulgação de suas 95 teses em 31 de outubro de 1517. A mesma Wittenberg está no centro das atenções para a celebração desse jubileu. Com o maior acervo relacionado a Lutero e à Reforma, tem vários de seus monumentos passando por um processo de restauração e está de braços abertos para receber seus visitantes, oferecendo, inclusive, um marco da celebração dos 500 anos: O Jardim de Lutero.

## Os preparativos e objetivos da celebração

O jubileu que se aproxima não é mais uma exclusividade das igrejas luteranas e da Federação Luterana Mundial. Hoje também as igrejas da Reforma e as demais igrejas cristãs reconhecem a importância dos ensinamentos do reformador. Com certeza, 2017 é o ponto focal para fortalecimento da comunhão global luterana e a reafirmação do compromisso confessional e ecumênico da FLM, que busca afirmar e continuar desenvolvendo o que a distingue como uma comunhão global de igrejas.

## Trabalhando em rede

Vem acontecendo um compartilhar de experiências e iniciativas entre as igrejas-membro da FLM. Foram organizadas a Rede Global de Reformadores Jovens e a Rede Regional da Secretaria para Mulheres na Igreja e na Sociedade (WICAS). A cidade de Wittenberg recebeu um Centro da Federação e está administrando o projeto do Jardim

de Lutero. O jubileu tem motivado a realização de seminários, cursos e encontros de teologia sobre interpretação bíblica, tradição luterana e promovido o diálogo inter-religioso.

## Relações ecumênicas

A Federação Luterana Mundial fomenta e mantém estruturas de diálogo permanente com igrejas irmãs. Alguns exemplos desses são as chamadas redes de diálogo: Católico-Luterana; Anglicano-Luterana; Luterano-Menonita; Luterano-Reformada; Luterano-Ortodoxa e Luterano-Pentecostal. Como resultado dessa caminhada, essas igrejas, de uma forma ou outra, estarão presentes e engajadas nas celebrações do jubileu.

## Valores a serem preservados

A unidade na diversidade, a catolicidade e a contextualidade da igreja são alguns marcos. Temos diferenças entre as igrejas luteranas. Algumas são culturais, históricas, de inter-

pretação da Escritura e da prática e vivência do luteranismo. Preservar a unidade apesar das diferenças é um valor que se tem mantido e será enriquecido com o jubileu. Afirmar a existência de uma só igreja cristã, que extrapola as diferenças denominacionais é ajudar essa mesma igreja a sê-lo para a presente geração, não apenas como depositária de uma história e tradição, mas falando para os dias de hoje. Durante esses 500 anos de história, a Reforma se desdobrou passo a passo em contextos diversificados e foi acolhida em diferentes épocas, enriquecendo esse movimento e tornando-o uma comunhão global. Por isso a celebração do jubileu será também uma oportunidade de dar visibilidade aos frutos dos processos e êxitos ecumênicos e, internamente, reavivar nas igrejas da Reforma a compreensão de que são igrejas em constante reforma.

## O dia dos 500 anos

A comissão vem trabalhando para que a data de 31 de outubro de 2017 se torne um marco, como foi

500  
ANOS  
DA  
REFORMA

## Igrejas luteranas brasileiras participam

Uma comissão coordenada pelo pastor e ex-presidente da IECLB, Dr. Walter Altmann, tem a incumbência de pensar o jubileu, animando as igrejas e planejando as atividades que marcarão a passagem da data. Altmann participou, no dia 24 de julho, em Porto Alegre, de encontro promovido pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e a Igreja Luterana do Brasil (IELB), para lançamento do projeto cultural que levará a público uma exposição itinerante valorizando a história da imigração alemã no Brasil e a influência que tiveram os evangélicos, herdeiros dos princípios da Reforma Luterana, nesse processo. Altmann falou sobre este momento significativo na vida das igrejas luteranas, retratado no texto acima.



## CONSELHOS ASSESSORES

A meus colegas de ministério:  
Uma boa leitura!

Noutro texto que escrevi para esta coluna, mencionei que pretendia compartilhar alguns livros que me marcaram ao longo dos anos. Devo dizer que, obviamente, há muitos outros, mas estes que menciono abaixo são os que ocupam um lugar especial na minha formação pessoal e na minha peregrinação como filho do ABBA. A lista não está numa ordem de prioridade. Espero que aproveitem as dicas e que outros compartilhem as suas "jóias" literárias, pois assim, com certeza, nos animamos mais e mais para adentrar no mundo rico das letras, permitindo que as mesmas se transformem em carne, músculos, tendões e corações mais apaixonados pela causa do Reino, que é o que vale e me motiva no compartilhar. Nada mais!

**ABBA'S CHILD** - Em português aparece com um título que a meu ver não é tão atraente: "O Impostor que vive em mim". Recebi este livro dos meus queridos João e Ruth Aamot muitos anos atrás, no tempo em que ainda não tínhamos nenhum dos livros do Brennan Manning na língua pátria. Brennan neste livro, e devo dizer que também nos demais, tem a audácia e a coragem de se desnudar como eu até então nunca tinha visto, e o Espírito Santo, graças a Deus, usou isso para que aos poucos eu comece a perceber quem eu sou: um maltrapilho dependente do amor, compaixão, perdão, piedade e misericórdia de Deus. Sim, eu sabia, admitia, reconhecia e confessava que eu era/sou pecador. Até muitas vezes usei as palavras do Paulo, o Apóstolo: "sou o principal dos pecadores", mas foi e é através de Manning que o Espírito Santo REVELOU minha nudez e necessidade visceral do Deus Abba. Ah, não pensem e nem acreditem que já aprendi muito. Estou no início de um processo... Não sou tão rápido como a maioria de meus irmãos e irmãs na fé...

**CHURCH WITHOUT WALLS** - Escrito por meu querido irmão Jim Petersen, que nos começou dos anos 1960 veio ao Brasil para iniciar um trabalho inédito com universitários. Naquela época, o niilismo campeava nesse segmento da população e

isso, assim penso, em grande parte pela rigidez, hermetismo e enclausuramento da maioria das igrejas de então. Jim compartilha o seu sonho e visão de uma igreja onde a forma e as formas não sejam determinantes, onde os regulamentos não ocupem o primeiro lugar nas agendas e onde as exterioridades sejam substituídas pelos valores, pelos princípios, pelo evangelho da graça, onde pessoas sejam respeitadas em suas histórias, culturas, medos e até inseguranças, sendo convidadas amorosamente a adentrar ao mundo daquele que liberta de fato e de verdade.

**RECOMENDAÇÕES AOS JOVENS TEÓLOGOS E PASTORES** - O pequeno livro do Helmut Thielicke, publicado pela Sepal, também merece destaque. Foi escrito, como muito bem diz o título, para jovens teólogos, para aqueles que estão adentrando o mundo do ministério, MAS, hoje vejo que é um livro para todas as idades, independentemente das nossas grandes experiências ministeriais. No tempo em que dei aulas na FATEV, esse livro fazia parte das nossas reflexões. Espero que muitos continuem sendo enriquecidos por essa obra homeopática. É um ótimo antídoto para as nossas tão comuns onipotências pastorais...

**CONFESSIO AUGUSTANA** - Deveria ser livro de cabeceira de todos nós, pois nos ajuda a entender um pouco mais da mente dos nossos irmãos lá do século XVI. Nessa hora em que exterioridades são tão destacadas, é bom dar uma olhadinha no que diz esse documento tão especial e básico no mundo luterano. O meu espaço está terminando, mas não posso esquecer de mencionar ainda que os livros de John Stott, Francis A. Schaeffer, Ken Blue, Dietrich Bonhoeffer, Christian Schwartz, Philip Yancey, George Barna, Ronald J. Sider, René Panela, Ricardo Barbosa de Sousa, Rick Warren, Nick Gumbel, Klaus Douglass e tantos outros, sim, muitos outros devem ser por nós conhecidos.

P. Douglas Wehmuth  
Conselho Assessor de Acompanhamento Pastoral

**UNIÃO FM**  
Sua melhor companhia  
Fundação Sinodal de Comunicação  
105.3 UNIÃO FM  
NOVO HAMBURGO

UM OLHAR PARA O VALE - Segunda a sábado - 6h50

CONVERSANDO COM VOCÊ - Segunda a sexta - 11h30

COMUNIDADES EM UNIÃO - Domingos - 7h30 às 8h30

## ESPECIAL

Em apoio à ação conjunta da IECLB e da IELB para celebrar os 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos do reformador Dr. Martim Lutero.



Leia em sua Bíblia: 2 Coríntios 5.11-17

Eis que faço  
novas todas  
as coisas

Se alguém está em Cristo,  
é nova criatura. (v. 17)

Porque um cristão é nova criatura ou obra recriada de Deus, alguém que pensa, fala e julga todas as coisas de forma diferente do mundo. E, por ser nova criatura, aos seus olhos, tudo deve e precisa tornar-se novo, aqui neste mundo através da fé e no mundo vindouro por meio da clara revelação da natureza das coisas. Mas o mundo não pode e não consegue encarar a morte senão conforme sua coragem e velha natureza, a saber, que se trata da coisa mais horrível e apavorante do mundo, o fim da vida e de toda a alegria.

O cristão, por sua vez, na qualidade de novo homem, deve estar orientado de tal forma que tenha pensamentos totalmente diferentes do mundo e possa ficar firme, ser feliz e louvar mesmo quando as coisas andam mal e abrigar em sua mente apenas pensamentos como estes: que ele tem um grande tesouro, mesmo sendo fraco e doente; que esteja na prisão; que tenha toda a honra, embora seja desonrado e humilhado. Semelhantemente, que apenas se tornará pessoa com vida nova, caso, agora, tiver de morrer. Resumindo: ele recebe um coração e vontade completamente novos; juntamente consigo, renova todas as coisas sobre a face da terra; já neste mundo tem uma antevisão do mundo vindouro, onde, à clara luz e diante de seus olhos, tudo será renovado, tal como ele, agora, o concebe e imagina através da fé, segundo sua nova natureza.



Martin Luther

## ENCONTROS

Encontro anual de coros celebra 185  
anos da Comunidade de Campo Bom

A partir das 8 horas da manhã do lindo domingo de 18 de agosto, o pátio da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Campo Bom começou a ficar movimentado. Muitos sons vibravam no ar: conversas, instrumentos e melodias dos coros chegando, em caravanas, buscando um lugarzinho ao sol para fazer um último ensaio antes do início do culto.



Fotos: Gerda Margarida Junge

Atrás do altar, letras garrafais saudavam todos com as palavras: SER, PARTICIPAR, TESTEMUNHAR - Eu vivo comunidade cantando. Esse também foi o tema da pregação, em que a pastora Bianca Goede Giesch ressaltou que os ensaios de hinos não têm como finalidade única apresentar-se à comunidade: Eles são uma forma de viver comunidade. Através da música os cantores dão o seu testemunho de fé.



Os coros participaram do culto cada um entoando dois hinos entre as leituras bíblicas e orações. O grupo instrumental da comunidade, sob a regência de Fabiano Giesch, acompanhou o canto. Os coros das comunidades de São Leopoldo, Scharlau, Esteio, Ascensão, Hamburgo Velho, paróquia Ferrabraz de Sapiranga e Campo Bom participaram dessa celebração festiva com a comunidade anfitriã comemorando 185 anos de existência. Para encerrar, todos foram convidados para um gostoso almoço, preparado no salão paroquial.

Gerda Margarida Junge

Encontro de jubiladas e  
aposentados do Rio Grande do Sul

Com muito ânimo e também curiosidade, nós, diaconisas jubiladas, pastores aposentados com nossas esposas e viúvas de pastores residentes no Rio Grande do Sul reunimo-nos nos dias 09 e 10 de setembro na Casa Matriz de Diaconisas, São Leopoldo, para o encontro anual.

"Aprendendo a envelhecer" foi o tema. Teve gente que preferia que o tema fosse "aprendendo a rejuvenescer", mas - assim reconhecemos - rejuvenescer já não dá mais. E não adianta querer enfeitar, nem com termos como "Terceira Idade" ou "Melhor Idade" ou "Sênior" ou outro qualquer, pois, queiramos ou não, somos velhos e isto com orgulho e gratidão. Não chegamos até aqui por mérito, e sim pela graça de Deus.



Arquivo Encontro de Eméritos

O médico José Índio Alves e o pastor Lothar Carlos Hoch foram os painelistas e trouxeram os seus pensamentos de forma maravilhosamente viva, levando os participantes a um diálogo enriquecedor.

Um dos 50 participantes disse no final: "Não sei se aprendi como envelhecer". Bem, receitas não foram dadas, mas impulsos mil, que agora nos acompanham no dia a dia da nossa velhice.

Alfred M. Creutzberg

Capão da Canoa celebra  
Semana Farroupilha com culto gauchesco

Arquivo Pastor Tiago Jaske

No domingo, 15 de setembro, celebrando o início da Semana Farroupilha, o culto em Capão da Canoa foi especial. Peões e prendas reuniram-se para louvar o Patrão Celeste em um culto gauchesco ou celebração campeira. O tradicionalismo do Rio Grande do Sul é um aspecto cultural muito interessante e com certeza pode ser usado como meio de transmissão do evangelho. Deus fala a língua do povo!

P. Tiago Sacht Jaske

## Projeto cultural resgata a história da imigração alemã e a herança luterana

A partir do desafio a iniciativas locais e nacionais nas igrejas luteranas pela celebração do jubileu dos 500 anos da Reforma Luterana, o GT 500, um grupo de trabalho formado por representantes da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), em parceria com o Instituto Prover, está estruturando uma exposição itinerante para o ano de 2014.

No último dia 24 de julho, data de aniversário da chegada dos primeiros imigrantes alemães a Porto Alegre, no Hotel Plaza São Rafael (Plazinha), na capital gaúcha, aconteceu a cerimônia de lançamento do projeto cultural "Imigração alemã o Brasil - das etni-cidades à formação da etnia teuto-brasileira". O projeto levará a seis cidades do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina uma exposição itinerante sobre a imigração alemã no Brasil, com foco nos alemães protestantes, seus costumes, suas crenças e suas cidades. Um núcleo expositivo será dedicado a Martim Lutero e suas ideias reformistas.



Fotos: Heitor Meurer

Zenar Eckert, coordenador do GT 500, apresenta o projeto cultural e fala da importância que o mesmo terá nas celebrações do Jubileu da Reforma

### 190 anos de imigração alemã no Brasil

Estamos em meio ao Ano Brasil + Alemanha, que iniciou em maio de 2013 e se estende até maio de 2014, o que motivou o apoio da Câmara Brasil-Alemanha (AHK) ao projeto. O ano de 2014 será dedicado à comemoração dos 190 anos da chegada dos primeiros imigrantes alemães ao Brasil: "Levar essa história e suas consequências de forma atraente, moderna e inovadora é muito importante. Lembrar que esses imigrantes trouxeram junto na bagagem sua cultura e sua religião é significativo. Para nós, de herança evangélico-luterana, com um adicional muito importante, que é a celebração do Jubileu da Reforma", comenta Maria Clara Gruske, diretora do Instituto Prover, uma organização não governamental, idealizadora do projeto junto ao Ministério da Cultura do Brasil.

Com a aprovação do ministério publicada no Diário Oficial da União em 14 de maio de 2013, empresas e pessoas físicas poderão fazer suas doações através da Lei de Incentivo à Cultura (Art. 18 da Lei Rouanet), utilizando seu Imposto de Renda e abater 100% do valor aportado. Pessoas físicas podem aportar até 6% do imposto devido e pessoas jurídicas têm o limite de 4%.

O valor total do projeto aprovado pelo MinC é de R\$ 431.915,80 e já é possível fazer sua doação. Os contatos para doações são:

CHRISTIAN COHN - [nsa21@uol.com.br](mailto:nsa21@uol.com.br) - 51-98553804 ou  
MARIA CLARA GRUSKE - [clara@institutoprover.org.br](mailto:clara@institutoprover.org.br) - 51-99174556



Pastor Rubens José Ogg, secretário-geral da IELB, Diácona Ingrid Vogt, secretária-geral da IECLB, e Maria Clara Gruske, do Instituto Prover, no momento da assinatura do convênio e lançamento do projeto cultural

### 500 anos da Reforma Luterana

Por ocasião do lançamento do projeto cultural, o P. Dr. Walter Almann, que preside a comissão da Federação Luterana Mundial (FLM) encarregada da programação do jubileu, falou da importância das igrejas luteranas brasileiras saírem da esfera eclesial e promoverem uma exposição pública, celebrativa à Reforma (veja p. 3 desta edição).

## Presidência da IECLB reúne lideranças sinodais em São Leopoldo

São Leopoldo foi sede do encontro da Presidência e da Secretaria-Geral da IECLB com a Pastora e os Pastores Sinodais, presidentes e tesoureiros sinodais. Essa reunião aconteceu de 17 a 21 de setembro no Centro de Espiritualidade Cristo Rei, em São Leopoldo.

No primeiro dia de atividades, houve um momento de diálogo com representantes da Igreja na Baviera (Evangelisch-Lutherische Kirche in Bayern - ELKB): Dr. Heinrich Bedford-Strohm, bispo da ELKB, OKR Michael Martin, diretor do Departamento de Ecumene e Vida Eclesiástica, P. Hans Zeller, responsável pelo Departamento da América Latina, e Dra. Dorothea Deneke-Stoll, presidente do Conselho.



Na manhã do dia 17, o encontro foi restrito à Presidência, Pastora e Pastores Sinodais para falar das prioridades nos sínodos, entre elas o acompanhamento a ministros e ministras, o acompanhamento a estudantes de teologia e a questão da qualificação funcional. Houve a partilha entre os sinodais sobre como cada um recebeu o sínodo e como o entrega, considerando o final da gestão, e que sugestões cada Pastor Sinodal daria a quem vai sucedê-lo.

No encontro com a equipe da Secretaria-Geral foi apresentado o novo visual do Portal Luteranos ([www.luteranos.com.br](http://www.luteranos.com.br)), bem como as implementações no âmbito de programação e incrementos significativos para os usuários. A recepção foi muito positiva. O portal recebe mensalmente em torno de 65 mil visitas e conta com mais de 190 mil páginas visualizadas.



Fotos: Asses. Comunicação IECLB

Houve momentos de diálogo com os diferentes secretários e secretárias e com o assessor jurídico da IECLB, Dr. Jeferson de Boni Almeida. Com esse último foi falado sobre as adequações a serem implementadas na Política de Subsistência Ministerial da Igreja, uma meta a ser alcançada até 2018. Com os representantes do Comin foram tratados temas como a trajetória do Conselho no direito à terra e os últimos encaminhamentos relacionados aos conflitos envolvendo questões indígenas, além da missão da igreja nesse âmbito.

Através da palestra "E agora, o futuro! Desafios à sustentabilidade das organizações sociais brasileiras", o sociólogo Domingos Armani motivou a reflexão sobre questões como desenvolvimento institucional, sustentabilidade, mobilização de recursos e os desafios atuais.

O último dia do encontro da Presidência e da Secretaria-Geral da IECLB com a Pastora e os Pastores Sinodais, presidentes e tesoureiros sinodais, foi aberto com culto, que recebeu também os integrantes do Conselho Nacional da JE (Conaje). Na plenária foi apresentado o Tema do Ano de 2014, **vidas em comunhão**, alicerçado em Jeremias 29.7

A Cat. Débora Conrad, Secretária de Formação, apresentou os materiais que serão trabalhados no desenvolvimento do tema



## Devocionário Castelo Forte: Um mutirão de colaboradores

A edição deste ano do devocionário Castelo Forte é a de número 45. Ela revela um esforço conjunto, um verdadeiro mutirão, que envolve mais de 200 colaboradores das igrejas luteranas brasileiras: a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e a Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB).

A primeira edição, de 1968, é também a primeira publicação conjunta da Comissão Interluterana de Literatura (CIL), entidade que, em seu regulamento, tem como objetivo *servir de instrumento de edificação aos membros das duas igrejas*.



Carros-chefes da comissão são o Castelo Forte e as Obras Seleccionadas de Lutero

Para o pastor Yedo Brandenburg, editor da CIL, hoje o Castelo Forte excede as fronteiras estabelecidas há 45 anos: "Ele não se limita mais a leitores tradicionalmente luteranos. Embora a sua linha editorial seja claramente luterana, ele passou a ser um devocionário ecumênico que é lido por muitos leitores fora dos círculos confessionais. Leitores de outras denominações evangélicas, e até muitos católicos, no Brasil e no exterior, fazem do Castelo Forte seu livro de meditação diária".

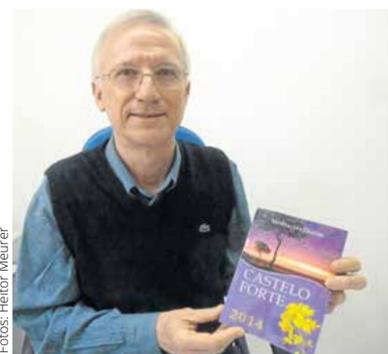


Algumas das edições que fazem parte da memória do devocionário, que, na edição de 2014, terá uma tiragem de 81.000 exemplares

### Equipe de colaboradores

As meditações são escritas por colaboradores e colaboradoras da IELB e da IECLB, indicados pelos representantes das respectivas igrejas na CIL. Cada edição conta com aproximadamente 100 colaboradores de cada igreja todos os anos. Procura-se fazer um revezamento entre os autores. A cada ano substituem-se alguns colaboradores. Dessa forma, também o próprio Castelo Forte vai se renovando com novas ideias e novos estilos de trazer a mesma verdade

O editor é responsável pela edição. Encaminha os textos aos colaboradores, revisa, enquadra e edita.



Fotos: Heitor Meurer

"O Castelo Forte tem como foco a espiritualidade cristã a partir da identidade luterana e baseia-se também na inserção dos leitores na vida comunitária."

Yedo Brandenburg  
Editor da CIL

### Gratidão e dedicação

A edição número 46, de 2014, já à venda, é a primeira sob responsabilidade de Yedo, que substituiu à Darci Drehmer, o último editor, que esteve à frente do projeto por 16 anos. Entre as cartas-convide emitidas no mês de setembro pelo editor aos colaboradores e a impressão pronta para venda é praticamente um ano inteiro de trabalho. Ao lembrar o texto bíblico de Romanos 10.17, *a fé vem pelo ouvir da pregação da mensagem*, Yedo manifesta um forte sentimento de gratidão: "Somos gratos a Deus por estes 45 anos, pela visão das duas igrejas nesta missão, pela dedicação dos colaboradores e colaboradoras, pela parceria das editoras Concórdia e Sinodal e pelos nossos leitores e leitoras, objetivo final de todo o nosso trabalho".

## Movimento Encontrista da CEPA comemora 30 anos

Grandes coisas fez o SENHOR por nós, pelas quais estamos alegres.  
Salmo 126.3

Com esse versículo queremos externar nossa gratidão a Deus pelos 30 anos do trabalho com casais na Comunidade Evangélica de Porto Alegre (Cepa).

Para celebrar a data foram realizados culto festivo e jantar-baile na Comunidade Martim Luther, no dia 7 de setembro. O culto de agradecimento e louvor foi oficiado pelos pastores Carlos Dreher e Eloi Weber, pela pastora Ruth Muskopf e por casais encontristas da CEPA.



Fotos: Arquivo Luis Cabello

Pastor Carlos Dreher, que acompanhou os encontros na CEPA por vários anos, foi o pregador da noite



Durante o culto ocorreu, o depoimento e agradecimento do casal Sadi e Isabel, da Igreja Adventista Central de Porto Alegre. Eles compartilharam que realizam os encontros de casais com o mesmo programa. Em 17 anos de atividade já tiveram a participação de 1.420 casais, na grande Poto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro.



Após o culto, tivemos o jantar. Foi uma noite de alegria e emoção de encontrar amigos. O grupo 01 foi homenageados representando todos os 79 encontros, e após cantamos os parabéns.

Arlete Bonato

**Casa dos Óculos**  
Korndörfer® 123 anos

Rua Independência, 133 - São Leopoldo - Fone: 3592.3554 - Cel: 9281.6746

AZZARO	Johnson & Johnson	Bausch & Lomb
VARILUX	VOGUE	Pierre Cardin
RODENSTOCK	Ray-Ban	ZEISS

## CAPÃO DA CANOA

### O sonho que se tornou realidade



Fotos: Arquivo Paróquia Litoral Norte

**"E agora, que a glória seja dada a Deus, o qual, por meio do seu poder que age em nós, pode fazer muito mais do que nós pedimos ou até pensamos." Efésios 3.20**

Esse foi o versículo que marcou o dia 08 de setembro na Paróquia Litoral Norte do RS. Um dia histórico, em que pudemos perceber que realmente Deus pode fazer muito mais do que até imaginamos. Foi realizada a inauguração da nova sede paroquial, que é composta por: casa pastoral, sala para o Culto Infantil, secretaria da paróquia e gabinete pastoral. A dedicação da obra foi celebrada pelo pastor sinodal Edson Streck, pelo pastor local Tiago Sacht Jaske e pelo pastor emérito Mauri Kappel. Participaram da celebração também o diretor do Colégio P. Dohms, Éverson Dummer, e o presidente do Conselho Sinodal Ingo Brust.

Sede paroquial foi dedicada pelo pastor sinodal Edson E. Streck



Em julho, a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Capão da Canoa celebrou 57 anos, e a Paróquia Litoral Norte completa em outubro 12 anos: "Neste ato, os membros e pastores expressaram sua gratidão a Deus por esse milagre e o desejo de que essa nova sede seja mais um instrumento de colaboração para a pregação da Palavra de Deus, para a missão da IECLB no litoral gaúcho", comentou o pastor local, Tiago Jaske.



O grupo de louvor Acordai contou com a participação do Sr. José Alvarez, de Tramandaí



A igreja e a sede paroquial, em vista aérea. Um local privilegiado no centro de Capão da Canoa, formando um belo espaço de encontro, convivência e confraternização

## COMUNIDADE ASCENSÃO

### Louvor e desafios no Encontro na Tenda

O Encontro na Tenda foi cercado de muita preparação e oração. Chegando o caminhão da Missão Zero com a Tenda, começou o trabalho de montagem, o que serviu para nós como exemplo de trabalho solidário.

A programação iniciou na sexta-feira dia 13, às 20 horas, com a apresentação do Coral da Ascensão, que também envolveu os participantes no louvor.

A mensagem foi apresentada pelo missionário Neri Kannenberg, que trouxe um grande desafio pessoal a todos nós.



Fotos: Arquivo Comunidade Ascensão

Voluntários da comunidade com Neri (3º da esquerda para à direita) na montagem da tenda no pátio da Ascensão

Sábado a tarde, os grupos de jovens das comunidades da Ascensão, Ideal, Guarani e Primavera se reuniram. As atividades de interação foram desenvolvidas pela equipe do Janz Team. O louvor foi dirigido pela Banda do Primavera. No programa ainda constaram dramatizações, com o grupo Drime e Jovens do Ideal. A mensagem "com que você está conectado?" ficou com Rafael Haeuser, mostrando aos jovens a importância das suas decisões.



Depois de um cachorro-quente, entre a programação da tarde e da noite, os Mc'Coys iniciaram a programação de louvor. O palestrante Neri e sua esposa Laura também participaram do louvor. Mais uma vez, Neri dirigiu a Palavra, motivando, desafiando a um maior engajamento no trabalho do Senhor.



Assim, cerca de 360 pessoas louvaram ao Senhor, ouviram a Palavra, e já vemos alguns frutos, mas sabemos que o tempo ainda vai mostrar frutos que ainda estão reservados pelo Senhor.

Paulo Adolfo Roos - presbítero  
Coordenador do encontro

## ECUMENE

### CLAI condena ação militar norte-americana na Síria



O Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI) enviou carta ao presidente Barack Obama criticando uma eventual intervenção dos Estados Unidos na Síria.

Os Estados Unidos, com o apoio da França, está ameaçando uma ação bélica contra a Síria sob a alegação de que o exército sírio teria usado armas químicas contra as forças rebeldes, atingindo também civis, em aberta violação a tratados internacionais.

O documento do CLAI, assinado por seu secretário-geral, pastor Nilton Giese, argumenta que a violência engendra maior violência. "O que menos se precisa na triste situação atual da Síria é de mais violência. São incalculáveis

os terríveis danos que pode ocasionar um ataque estadunidense à Síria. Das entidades internacionais devem surgir esforços que conduzam ao diálogo, à harmonia e à paz, e não estímulos ao incremento da violência", menciona a carta do CLAI.

A grande maioria da comunidade internacional, inclusive os países da América Latina, não respalda uma ação militar dos Estados Unidos na Síria. "Levá-la a cabo seria uma grave violação ao direito internacional", frisa o organismo ecumênico regional, que congrega 167 igrejas evangélicas de 20 nações.

[www.alcnoticias.net](http://www.alcnoticias.net)

### Comunidade Martim Lutero de Canudos presente no Seminário de Criatividade

De 2 a 4 de agosto de 2013, as orientadoras do Culto Infantil da Comunidade Martim Lutero do bairro Canudos, em Novo Hamburgo, participaram do Seminário Sinodal de Criatividade, realizado pelo Sínodo Rio dos Sinos em parceria com a Faculdade EST. O tema foi: A Pedagogia de Jesus e a nossa prática educativa.

A participação no seminário nos proporcionou uma nova visão de como trabalhar com nossas crianças, pois aprendemos

muitos cantos com movimentos e gestos, elementos da liturgia cantada com crianças, adolescentes e jovens e ainda bibliodrama.

Sabemos quanto o Culto Infantil permite uma integração mais fácil das crianças no "culto dos adultos", quando possibilitamos espaços para que participem ativamente do culto, cantando, apresentando trabalhos desenvolvidos, criando uma interação maior entre pastor, crianças e comunidade.



Arquivo Comunidade Martim Lutero

Pastor local, Ezequiel Schacht, com a equipe do Culto Infantil que esteve no Seminário de Criatividade

Enfim, o Culto Infantil dá a criança uma valorização, tal qual Jesus fez, dizendo aos discípulos que não as impedissem de vir a Ele. Precisamos mais dedicação às crianças em nossas comunidades para que elas possam se sentir parte da mesma.

Estamos aguardando ansiosos pela segunda etapa em novembro. Parabéns pelo seminário, pois a criatividade nos trabalhos que realizamos nas comunidades é essencial para que tenhamos uma participação e um envolvimento cada vez maior.

Equipe do Culto Infantil  
Comunidade Martim Lutero em Canudos

**SEMINÁRIO SINODAL DE CRIATIVIDADE**  
A PEDAGOGIA DE JESUS E A NOSSA PRÁTICA EDUCATIVA

Próxima etapa - 15 à 17 de novembro - increva-se pelo [formacao@sinodors.org.br](mailto:formacao@sinodors.org.br)

## Culto e Liturgia

### Culto: o coração da vida da comunidade cristã

A importância do culto para a comunidade cristã é muito bem descrita pelo teólogo von Allmen, através da metáfora do coração. Diz ele: "O que o coração é para a vida animal, o culto é também para a vida da igreja". Assim como o coração, através do movimento de sístole e diástole, recebe e distribui ritmicamente o sangue pelas artérias do nosso corpo, mantendo-nos a vida e nos fornecendo energia, assim também o culto congrega a comunidade, fortalece as pessoas e as envia renovadas para a vida diária. É a partir do culto que a igreja se dissemina no mundo e se mistura a ele como levedura na massa. E é ao culto que as pessoas - a igreja - retornam do mundo, como pescadoras que recolhem as redes, ou agricultores que colhem a safra ou trabalhadores e trabalhadoras que retornam à casa após um dia fatigante. Nesse recolhimento, todas buscam descanso e reposição de suas energias para lançar-se, no novo dia, aos novos desafios cotidianos. Qualquer atividade comunitária é realmente justificável se surge a partir do culto e para ele retorna.

**É no culto que pulsa a vida da igreja. Isso significa que, se o culto cessa, a comunidade morre!**

Como é o culto na IECLB? Ele está cumprindo o seu papel de ser o coração da comunidade, onde pulsa a vida da igreja e das pessoas que dele participam, o lugar de repor as energias? O que significa pulsar a vida no culto?

Numa tentativa de responder essas perguntas, recorreremos ao que as próprias pessoas que participam do culto expressam sobre Deus, razão última da sua existência. Para tanto, façamos uso de uma pesquisa sobre "culto e cultura", realizada na disciplina de culto cristão da EST nos anos de 1994/95 em comunidades luteranas. Essa pesquisa constatou que as pessoas compreendem Deus como aquele que atua de modo bem concreto, que "orienta, ajuda, cuida e protege, tanto nos momentos limítrofes da vida como nas tensões do cotidiano". O que são os momentos limítrofes da vida e as tensões do cotidiano senão tudo aquilo que faz a vida estar por um fio ou causar algum sofrimento? Na pesquisa, as pessoas disseram que Deus "está presente na gravidez e no nascimento, na doença, no sofrimento e na morte".

A partir dessas constatações não podemos ter dúvida do que significa "pulsar" a vida no culto. As pessoas vão ao culto com suas alegrias, dores, angústias e crises existenciais e buscam no culto a afetividade e o cuidado de Deus para que elas possam retornar ao dia a dia revigoradas, animadas, gratas e enviadas a cuidar das demais pessoas. A medida que essa necessidade das pessoas é acolhida em amor e atenção no culto e o cuidado de Deus recebe expressão na liturgia, o culto cumpre o papel de ser o coração da vida da comunidade cristã.

Cat. Dra. Erli Mansk  
Coordenação de Liturgia da IECLB

**LAUXEN**  
TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos  
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994  
(51) 9786.4390  
(51) 8508.8389

lauxen.turismo  
lauxenturismo@hotmail.com

## Ato solene marca o início das obras do Instituto de Ética

A igreja não é uma entidade que contrasta em relação à sociedade, nem mesmo uma entidade que se adapta à sociedade como ela se apresenta, mas, acima de tudo, representa um espaço de atuação em favorecimento dos outros, disse o bispo da Igreja Evangélica Luterana da Baviera, Prof. Dr. Heinrich Bedford-Strohm, durante o ato solene de início das obras da casa que abrigará o Instituto de Ética da Faculdade EST.

“Uma igreja fiel ao mandato de Cristo precisa estar aberta à sociedade, e o Instituto de Ética precisa favorecer o engajamento e a atuação da igreja em favor dos outros, assim como promover a discussão do tema na esfera pública”, ensinou Bedford-Strohm a estudantes, funcionários, professores e representantes da direção da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) presentes ao ato solene realizado no auditório do prédio H da Faculdade EST na terça-feira, 17 de setembro.

Ao agradecer pelo apoio da Igreja da Baviera para o financiamento do instituto, o reitor da EST, Prof. Dr.

Oneide Bobsin, sublinhou a necessidade desse novo espaço articular ações sintonizadas aos pilares da instituição nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. “O Instituto de Ética reforçará a compreensão que temos da EST enquanto ‘braço’ acadêmico da IECLB no contexto social brasileiro”, afirmou.

O reitor destacou o protagonismo do debate em torno das questões éticas na sociedade brasileira. Ele reconheceu e incentivou as mobilizações sociais pautadas pelo tema, mas alertou que os brasileiros precisam parar de “terceirizar” a responsabilidade para os políticos que elegeram e assumir papel protagonista na promoção de uma sociedade mais justa e transparente.

Em forma de agradecimento, Bobsin mencionou que a ideia do instituto surgiu em 2006 durante a gestão dos professores Lothar Carlos Hoch e Martin Volkman como reitor e vice-reitor da EST, respectivamente, com a participação do pastor Rolf Droste enquanto secretário-geral da IECLB à época.



Micael Vier Behs

Em representação à direção da IECLB, o assessor da presidência, Pastor Dr. Romeu Martini, disse que a EST está desafiada a receber e a honrar o Instituto de Ética, convertendo esse espaço em instrumento a favor da paz e da integridade da criação.

Durante a solenidade, a arquiteta Fabiane Mohr apresentou o projeto de reforma da casa que abrigará o instituto. Construído em 1961, o espaço prevê a instalação de itens ecológicos como coletores solares, placas para a produção de energia solar e um sistema de reaproveitamento da água da chuva.

Lançado oficialmente em 2008, durante o I Simpósio de Teologia Pública, o projeto de implementação do instituto está sendo coor-

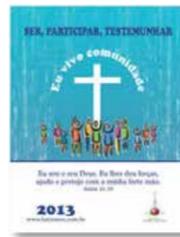
denado pelo Prof. Dr. Rudolf von Sinner. Situada na rua Martim Luter, nº 304, a casa do instituto acolherá estudantes, pesquisadores e ativistas que desenvolverão trabalhos sintonizados às temáticas Ecologia e Sustentabilidade; Direitos Humanos; Teologia Pública; Religião e Desenvolvimento; e Pesquisa em Lutero.

Estiveram presentes ao ato solene o presidente do Conselho de Administração da EST, Sr. Hilmar Kannenberg, o vice-reitor da EST, Prof. Dr. Remí Klein, a Secretária-geral da IECLB, Diácona Ingrid Vogt, e o ex-presidente da IECLB, Pastor Dr. Gottfried Brakemeier.

Jornalista Micael Vier Behs  
Assessoria de Imprensa EST

## TEMA DO ANO 2013 Eu vivo comunidade

Esta coluna é destinada ao tema do ano para que as comunidades e paróquias partilhem, com fotos e textos, suas principais atividades, ilustrando o “EU VIVO COMUNIDADE” do tema da IECLB neste ano de 2013.



### 99 anos da Paróquia da Paz de Porto Alegre

Desde os anos 1960, o 20 de setembro foi escolhido para comemorar o aniversário da Paróquia da Paz. A partir de 2010, o Conselho Paroquial da Paz optou por tematizar essa celebração de aniversário com um Culto Gaudério, por estar inserido na festa farroupilha.



Fotos: Arquivo Paróquia da Paz

Viver comunidade é viver uma grande família. Entre outras tantas cantamos:

#### Deus Família

*Sucede todas as vezes que reunimo-nos aqui  
O que se deu com Maria e sua prima Isabel  
Nem bem se reconheceram no abraço de sua fé  
Seu canto foi profecia, quase um chamamé.*

*Nosso Deus é Deus família, Deus trindade, acolhedor  
Nós somos filhos e filhas, frutos de seu grande amor  
Faz de nós comunidade, vamos juntos partilhar  
E compartilhar irmandade, celebrar e festejar.*



Neste ano, antecipamos os festejos para o dia 15. Muitos vêm devidamente pilchados. O Coral da Paz preparou-se com canções gauchescas e da Comunidade de Santa Tecla veio o reforço na gaita. A decoração foi cuidadosamente preparada pelos participantes do Núcleo de Estudos Bíblicos do Bairro São Sebastião. Pela segunda vez, tivemos a participação do grupo de danças da Escola Estadual Fagundes de Mello do Bairro Farrapos. Jovens do Projeto Sons da Paz auxiliaram na música. O Sr. Erni Musskopf coordenou a equipe de almoço, que caprichou no cardápio gaudério, com lotação esgotada. Muitas pessoas fizeram essa festa acontecer.

Vamos em direção ao nosso centenário celebrar e festejar. Existimos como comunidade de fé graças ao imenso amor que Jesus tem por nós. Estamos nos preparando para o 5º Culto Gaudério que comemorará o Centenário da Paróquia da Paz.

Pastor Kurt Rieck  
Paróquia da Paz

## PARA PENSAR

### Cultivar o amor-perfeito



Jaime Jung

Nesta edição, queremos pensar com a professora Marguit Goldmeyer através de seu texto escrito para o programa “Um olhar para o Vale”, transmitido de segunda a sábado, às 6h50min, pela Rádio União FM 105.3

Há poucos dias, num sábado à tarde, hora de relaxar, fui comprar mudinhas de flores para renovar o jardim. Quem me atendeu foi um rapaz simpático. Já havíamos conversado em outros momentos. Meus olhos logo foram atraídos pelos amores-perfeitos! O vendedor, atento, percebeu e reagiu:

*Estão lindas! E emendou: Será que existe algum amor que é perfeito ou é só a flor? Surpresa com o comentário e sem saber muito bem o que dizer, respondi:*

*Ah, depende do que você entende por amor perfeito – ao que o jovem somente sorriu.*

Saí da floricultura, mas a pergunta me acompanhou e, depois, plantando os amores-perfeitos, refleti: Também a flor, para continuar assim sorridente, aparentemente perfeita, precisa de muitos cuidados. Primeiro, um lugar adequado: precisa de um pouco de sol, mas não muito! Necessita das mãos para, jeitosamente, colocá-la na terra! Água é imprescindível! Pedrinhas ao redor para protegê-la das patas e do focinho do cachorro

também. Um sorriso de admiração, de vez em quando, reforçaria seu encanto! Eis a planta amor-perfeito!

Da flor “amor-perfeito” para a possível resposta à pergunta do jovem: amor perfeito, existe? Depende do tempo, da atenção, da admiração, do respeito que a ele dedicarmos, das pedras que tiramos do caminho, daquelas que colocamos para apoiá-lo, de quanto o adubamos. E o mais importante: reconhecer que a palavra principal é o AMOR, o perfeito vem para fazer companhia e formar o substantivo composto. A flor “amor-perfeito” seria bela também mesmo se não tivesse esse nome.

O que vale é o amor: o amor da mãe zelosa pelo seu filho quando entrega a merenda para que ele leve à escola; o amor do pai que espera até que o filho atravessa a rua; o casal que, depois do dia de trabalho, compartilha sua vivência... O amor da irmã que dá dicas para que o cachula possa fazer sua pesquisa... O amor que não pede para ser perfeito, o amor que simplesmente é! O amor que se torna mais belo porque tira tempo para admirar os amores-perfeitos no jardim e de agradecer por tantas bênçãos recebidas!

### Instalação do Pastor Mestre Leonídio Gaede



Gisela LW Streck

No dia 22 de setembro, o pastor Leonídio Gaede foi instalado na paróquia da IECLB no Vale do Três Forquilhas, com sede em Itati, onde iniciou suas atividades no dia 1º de agosto

Leonídio é ministro da IECLB desde 1983. Atuou na Paróquia de Erval Seco/RS, foi assessor da Pastoral Popular Luterana e atuou na assessoria de formação de agricultores e técnicos da Secretaria da Agricultura e Abastecimento. A partir de 2004, foi o coordenador para formação e missão do Sínodo Vale do Taquari, no qual também era Vice-Pastor Sinodal. É casado com Marlene, que atua na área da saúde comunitária. O casal tem um filho, Mateus, e uma filha, Miriam.

A instalação foi oficiada pelo Pastor Sinodal Edson E. Streck. Além de membros da paróquia estiveram presentes Marcos Bechert, Pastor Sinodal do Sínodo Vale do Taquari, do pastor Tiago Jaske, coordenador do Núcleo Litoral, e os assistentes convidados, pastores Edemar Zizemer, de Rincão dos Ilhéus, e Gilmar do Nascimento, de Carazinho.



#### MAIS FORTE – MAIS BONITA – MAIS COMPLETA

\* Capa estofada com espuma, revestida em courovin, colada e costurada (sem espiral)

#### PÁGINAS COLORIDAS PARA O ANÚNCIO DA SUA EMPRESA

entre em contato  
comunica@sinodors.org.br

- \* Páginas internas coladas e costuradas (sem espiral)
- \* Dois dias por página de segunda-feira a sábado
- \* Página inteira para o domingo
- \* Eventos das comunidades e paróquias
- \* Senhas diárias
- \* Calendário mensal com atividades do Sínodo
- \* Tiragem de 2.000 exemplares
- \* Adquirir para você mesmo ou para presentear alguém

## Palavra da Diretoria Sinodal PROJETOS e REFORMAS

Quando chega o fim do ano, e aqui no Hemisfério Sul também o verão, muitas famílias preparam suas casas para o Natal e outras também suas casas de praia para o veraneio.

Começam a fazer os planos já no fim de um veraneio para o próximo ano. Durante o inverno e primavera, igualmente fazem planos e estabelecem propósitos e prazos para as melhorias ou limpezas de fim de ano.

Quem já reformou sua moradia sabe que temos que começar com um projeto (plano), estabelecer as metas, por vezes contratar um profissional para acompanhar a obra e, é claro, contratar aqueles que vão executar o que foi planejado.

Convém também examinar se os recursos financeiros disponíveis atendem todos os propósitos estabelecidos, não por fim, mas mais no início.

Pois bem, em nossas vidas também fazemos o mesmo: queremos atingir determinadas metas pessoais (as célebres “resoluções de fim de ano”) e, por vezes, também temos metas em família.

Nada disso é novidade para ninguém. Por vezes, a maior novidade é conseguir cumprir ou atingir os alvos estabelecidos...

Reforma sempre deve considerar o existente e, a partir disso, busca dar um novo uso ao que precisa atender novas necessidades, com acréscimos ou, raras vezes, com subtrações.

Para reforma são usados diversos termos contemporâneos: adequação dos espaços, retrofit, revitalização e outros.

Todavia, sempre há quem fica preso ao existente, seja por comodismo, seja por saudosismo. E as coisas já não funcionam mais como deveriam ou poderiam. Isso também é conhecido como Síndrome de Gabriela – extraído de música-tema da novela baseada em livro de Jorge Amado: Eu nasci assim, eu vivi assim, é assim que eu sou: Gabriela!

Estamos em outubro, mês em que lembramos a manifestação de Lutero que propunha uma nova maneira de ser igreja de Cristo neste mundo. Sim, ele foi perseguido por suas “novas” ideias de voltar-se para um cristianismo mais de acordo com o que estava lendo nas Escrituras. Mais do que isso, ele propôs que, como igreja de Cristo, vivêssemos em reforma constante.

Sim, de tempos em tempos reformamos nossas moradias, fazemos um corte diferente de cabelo (e por vezes pintamos...) Isso não é mau.

Mas, nossas vidas íntimas – nosso coração, nossa alma, nossa mente, nosso ser interior – também precisam reformas. O evangelho – a Palavra de Deus – e a oração são as ferramentas para tais reformas.

E nossas comunidades e paróquias também precisam ser lembradas em nossos projetos de reforma, pois novos tempos exigem, muitas vezes, novas formas de apresentar o mesmo evangelho. Nesse caso, como Diretoria do Conselho Sinodal, sugerimos a ferramenta do PAMI para projetar essa reforma.

Ingo Ronald Brust  
arquiteto e urbanista  
na presidência do Conselho Sinodal

**QUEM FAZ PARTE DO SÍNODO?**

Este espaço serve para que nossas comunidades e paróquias falem de sua realidade.

# Comunidade de Cachoeirinha

## Deus age

Creemos que, quando colocamos as nossas dificuldades nas mãos de Deus e confiamos que Ele vai agir com certeza, Ele age e transforma as realidades e as vidas das pessoas que nele creem. A Comunidade de Cachoeirinha vive dias de grandes realizações. Temos percebido de forma bem clara o agir de Deus em nossa comunidade. A cada dia, a cada evento, em cada culto, nos cumprimentos e abraços que vemos na porta da igreja antes e depois dos cultos, teríamos que ser muito insensíveis para não perceber o quanto Deus tem nos unido e nos abençoado. Somos testemunhas vivas do agir de Deus em nossas vidas e na vida da nossa comunidade.



Fotos: Arquivo Comunidade Cachoeirinha

## A comunidade se une

Não somos uma comunidade tão nova assim. A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Cachoeirinha foi fundada em 1954. Foram anos de lutas e alegrias. A comunidade sofreu uma cisão, e somente em 30 de maio de 2011 houve a reintegração de posse. Desde lá até agora, muita coisa foi feita, com muito trabalho e boa vontade de parte dos membros e muito empenho da parte do presbitério e do pastor. Ainda são poucos departamentos, mas os que existem trabalham muito: "São vários eventos e, graças a Deus, todos com sucesso. A integração com as comunidades vizinhas é muito boa, e o apoio recebido do Sínodo tem sido fundamental na caminhada", comenta a presidente da comunidade, Edite Ana Prediger. Os dois últimos anos têm sido dedicados à reestruturação da comunidade e à integração das pessoas.



Um presbitério dedicado e comprometido



Encontro do grupo de estudo bíblico

"É assim que olhamos para o futuro. É assim que cremos. É assim que caminhamos. Que o Senhor nosso Deus abençoe sempre todas as paróquias e comunidades da nossa amada IECLB, assim como tem feito em nossa Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Cachoeirinha".

Pastor Glebson Gil Fernandes Costa

Neste mapa do Rio Grande do Sul, temos identificada a área de abrangência do nosso Sínodo.

A cada edição, uma comunidade ou paróquia será destaque.



## A comunidade se reúne



Após o culto do dia 22 de junho, uma *festa junina* com brincadeiras e comidas típicas animou a comunidade.



Após o culto do dia 27 de julho, foi realizada a 15ª edição da *Janta em Comunidade*, que funciona no sistema *traga que eu asso*, com a finalidade da integração dos membros, em que os aniversariantes do mês são homenageados.



No culto do dia 04 de agosto, foi realizada a *Profissão de Fé* de cinco novos membros.



O culto do *Dias dos Pais* contou com uma homenagem das crianças do Culto Infantil.

"Estamos caminhando rumo à nossa reestruturação. A caminhada é longa, mas com a participação e apoio de todos que os pertencem à nossa comunidade, chegaremos lá. Somos uma comunidade unida e feliz."

Simone Schmidt de Oliveira - Vice-Presidente